



Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da folha SC-20-Z-C-VI, Rio Pardo, escala 1:100.000, 1ª impressão: DSGC, 1997. Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, pelos técnicos da CPRM, responsáveis pelos trabalhos de campo, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite. Controle e orientação na REPO: Roy Benedito Calliani Bahia. Esta carta foi produzida em meio digital e para publicação na Internet em junho de 2001, utilizando os mesmos dados da carta impressa, pela Divisão de Cartografia - DICART / Departamento de Apoio Técnico - DEPAT / Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DIRI. Diretor de DIRI: Paulo Roberto Carneiro Dias. Chefe do DEPAT: Sabino Orlando C. Loguércio. Chefe da DICART: Paulo Roberto Carneiro Dias. Edição: Cartográfica: Wilhelm Peltzer de F. Bernard (coord.), Maria José Cabral Cezari, Luiz Guilherme de Araújo Frade, Laila Maria Rosa de Alcântara. Digitalização: Mariana S. Salinas do Rosário (coord.), José Pacheco Rabelo. Revisão: Cartas Alberto da Silva Copolillo e Paulo José da Costa Zilves. Revisão: na DREG: Antônio Laguarda.

Autores: Roy Benedito Calliani Bahia, Casio Roberto da Silva
Co-autores: Geóloga: Mário José Melo, Geômetra: Ido Lopez Jr.

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEOL. Esta folha foi executada pela Residência de Porto Velho, tendo sido concluída em dezembro de 1993, sob a coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

CONVENÇÕES METALOGÊNICAS																																																
ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS PROVÁVEL: relação entre jazimento e contexto geológico claramente definida, identificação de metalotectos comprovados e prováveis, presença de indícios diretos e indiretos de mineralizações. METÁLICOS: contexto geológico favorável, identificação "in situ" contínuidade de metalotectos prováveis, raridade de indícios diretos de mineralizações e presença de indícios indiretos. METALS NOBRES: METALS NOBRES. GEMAS: GEMAS. POTENCIAL: contexto geológico favorável, presença de indícios de mineralizações e ausência de indícios diretos. METALS NOBRES: METALS NOBRES.		LISTAGEM DOS JAZIMENTOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº DE REF.</th> <th>SUBSTÂNCIA</th> <th>LOCAL</th> <th>ROCHA ENCAIXANTE HOSPEREIRA OU ASSOCIADA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>Ametista</td> <td>13,5 km a sul da RO-10 entre as L-196 e 200</td> <td>Granito Rio Pardo</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>Água-marinha</td> <td>3,5 km a sul da RO-10 entre as L-184 e 188</td> <td>Granito Rio Pardo</td> </tr> </tbody> </table>		Nº DE REF.	SUBSTÂNCIA	LOCAL	ROCHA ENCAIXANTE HOSPEREIRA OU ASSOCIADA	01	Ametista	13,5 km a sul da RO-10 entre as L-196 e 200	Granito Rio Pardo	02	Água-marinha	3,5 km a sul da RO-10 entre as L-184 e 188	Granito Rio Pardo																																	
Nº DE REF.	SUBSTÂNCIA	LOCAL	ROCHA ENCAIXANTE HOSPEREIRA OU ASSOCIADA																																													
01	Ametista	13,5 km a sul da RO-10 entre as L-196 e 200	Granito Rio Pardo																																													
02	Água-marinha	3,5 km a sul da RO-10 entre as L-184 e 188	Granito Rio Pardo																																													
INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES INDÍCIOS GEOQUÍMICOS: Valores em destaque: em ppm. Registro de ouro na bateia: (Au). Registro de cassiterita na bateia: (cs). Estações Anômalas (em ppm): em concentrado de bateia para ouro (Au), wolframita (W), cassiterita (cs), diamante (S). em sedimento de corrente (ppm) para cobre (Cu), níquel (Ni), cobalto (Co), cromo (Cr), arsênio (As), estanho (Sn), chumbo (Pb), zinco (Zn), tungstênio (W), manganês (Mn). INDÍCIOS GEOFÍSICOS: anomalias aeroradionômicas R-250cps. OUTROS INDÍCIOS: mg - magnetita.		DADOS ECONÔMICOS TAMANHO: pequeno, garimpo (livra rudimentar), nativo. SITUAÇÃO ATUAL: Metalotectos.																																														
DISCRIMINAÇÃO DOS METALOTECTOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>ÁREAS</th> <th>INDÍCIOS DE MINERALIZAÇÕES</th> <th>COMPROVADOS</th> <th>METALOTECTOS PROVÁVEIS</th> <th>POSSÍVEIS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>Au</td> <td>-</td> <td>Zona de cisalhamento transcorrente direção WNW, com mineralização a Au comprovada</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>II</td> <td>Sn-W</td> <td>-</td> <td>Granitos calcálcicos do tipo (a) tardioctônicos</td> <td>Hombreda granitos estratopos (b) tardioctônicos</td> </tr> <tr> <td>III</td> <td>As</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>Sequência metavulcano-sedimentar</td> </tr> <tr> <td>IV</td> <td>Au</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>Lateralitos provavelmente associados a uma janela estrutural</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>Pt, Au</td> <td>-</td> <td>Metagabros associados a sulfetos de Fe, Cu, Ni e cromita</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>VI</td> <td>di</td> <td>-</td> <td>Placers do rio São Pedro</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>VII</td> <td>Brita, salitre e rocha ornamental</td> <td>-</td> <td>Campo de matações em rocha granítica (a)</td> <td>Ocorrência de granito em campo de matações (b)</td> </tr> <tr> <td>VIII</td> <td>Rocha ornamental</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>Gnaiss calcissilicáticos</td> </tr> </tbody> </table>		ÁREAS	INDÍCIOS DE MINERALIZAÇÕES	COMPROVADOS	METALOTECTOS PROVÁVEIS	POSSÍVEIS	I	Au	-	Zona de cisalhamento transcorrente direção WNW, com mineralização a Au comprovada	-	II	Sn-W	-	Granitos calcálcicos do tipo (a) tardioctônicos	Hombreda granitos estratopos (b) tardioctônicos	III	As	-	-	Sequência metavulcano-sedimentar	IV	Au	-	-	Lateralitos provavelmente associados a uma janela estrutural	V	Pt, Au	-	Metagabros associados a sulfetos de Fe, Cu, Ni e cromita	-	VI	di	-	Placers do rio São Pedro	-	VII	Brita, salitre e rocha ornamental	-	Campo de matações em rocha granítica (a)	Ocorrência de granito em campo de matações (b)	VIII	Rocha ornamental	-	-	Gnaiss calcissilicáticos	CARACTERES DOS JAZIMENTOS SUBSTÂNCIA MINERAL: GEMAS at - ametista, ama - água-marinha. MORFOLOGIA (orientada na direção dos corpos): filoniana. CLASSE DO JAZIMENTO: pegmatitos. O símbolo morfológico, quando vazado, representa o jazimento subafiorante.	
ÁREAS	INDÍCIOS DE MINERALIZAÇÕES	COMPROVADOS	METALOTECTOS PROVÁVEIS	POSSÍVEIS																																												
I	Au	-	Zona de cisalhamento transcorrente direção WNW, com mineralização a Au comprovada	-																																												
II	Sn-W	-	Granitos calcálcicos do tipo (a) tardioctônicos	Hombreda granitos estratopos (b) tardioctônicos																																												
III	As	-	-	Sequência metavulcano-sedimentar																																												
IV	Au	-	-	Lateralitos provavelmente associados a uma janela estrutural																																												
V	Pt, Au	-	Metagabros associados a sulfetos de Fe, Cu, Ni e cromita	-																																												
VI	di	-	Placers do rio São Pedro	-																																												
VII	Brita, salitre e rocha ornamental	-	Campo de matações em rocha granítica (a)	Ocorrência de granito em campo de matações (b)																																												
VIII	Rocha ornamental	-	-	Gnaiss calcissilicáticos																																												
ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS: Área I - Encontra-se na zona de cisalhamento transcorrente Rio Branco a qual apresenta uma pequena bacia anômala para Au. Considera-se esta área metalogênicamente promissora para Au, devido ser na Folha Rio Pardo a extensão leste da faixa mineralizada, inclusive com garimpos, ocorrendo na Folha Paulo Saldanha. As mineralizações a Au esperadas ocorrem no tipo venular em fraturas obíquas a foliação milonítica. Área II - Áreas que apresentaram anomalias de Sn-W em sedimento de corrente e concentrado de bateia (cs) em bacias que drenam os granitos calcálcicos do tipo I. Área III - Área situada na sequência metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia, constituída localmente por moscovita-quartzo xistos e anfibolitos. Apresenta valor anômalo de As em sedimento de corrente. Área IV - Área anômala para As, Cr, Pb e Sn em sedimento de corrente em bacia.		LISTAGEM DOS JAZIMENTOS LOCAL: 13,5 km a sul da RO-10 entre as L-196 e 200; 3,5 km a sul da RO-10 entre as L-184 e 188.																																														